

FORMAÇÃO EM ESCOLINHAS DE FUTEBOL: PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS DE ALUNOS, PAIS E PROFESSORES

Caio Martins Cortez*, Alcides José Scaglia.

Resumo

Esta pesquisa busca compreender as expectativas de pais, alunos e professores, no âmbito da iniciação esportiva e tendo como cenário as instituições privadas de ensino, no caso, escolinhas de futebol. Nossa metodologia procura, por meio de um questionário construído especificamente para esse trabalho, quantificar e qualificar a opinião dos três diferentes personagens desvelando suas expectativas frente ao processo de iniciação no futebol. Os resultados apontaram para uma divergência entre os três grupos, em que cada grupo aponta para uma categoria: os professores para educação, os pais para socialização e as crianças para profissionalização.

Palavras-chave:

Futebol; Pedagogia do Esporte; Iniciação Esportiva.

Introdução

As escolinhas de futebol privadas são uma realidade em nossa sociedade. Logo, faz-se necessário desenvolvermos pesquisas para tentar entender como se dá o processo de ensino e aprendizagem nesses locais. Em particular temos por objetivo compreender as expectativas de pais, alunos e professores que participam desse processo.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida com uma abordagem quantitativa de cunho descritivo (PACHECO; SANTOS, SANTOS, 2011). Para a aplicação, foi desenvolvido um questionário fechado, composto por trinta perguntas, esse questionário é dividido em três grupos: pais, crianças e professores, e organizados em cinco categorias: saúde, recreação, socialização, profissionalização e educação.

Resultados e Discussão

Após a aplicação dos questionários, os dados foram organizados, tabulados e selecionamos os principais achados. O gráfico a seguir, indica, em porcentagem, a expectativa de cada grupo: pais, alunos e professores, em relação as cinco categorias: saúde, socialização, recreação, profissionalização e educação.

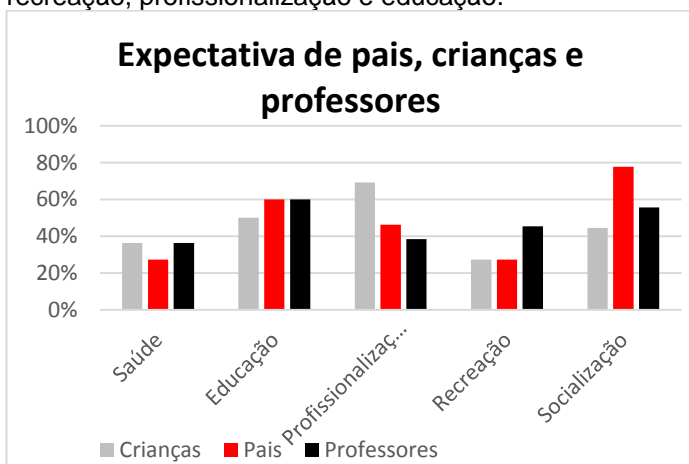


Figura 1. Expectativa de pais, crianças e professores.

O grupo dos pais foi analisado e apresentam como a principal categoria de interesse a socialização (77%). Segundo Pujals e Vieira (2002), a prática esportiva favorece os participantes a pertencerem a um grupo, assim, criando laços sociais e afetivos com outras pessoas.

Os dados das crianças (69%) revelam um desejo de se tornarem grandes jogadores, famosos e de obterem aceitação, reconhecimento e sucesso/status presumíveis de acordo com seus empenhos, esforços e dedicação ao esporte (HERNANDEZ, VOSER e LYKAWKA; 2004), demonstrando que a categoria da profissionalização, é a mais visada por esse grupo.

Dentre o grupo de professores, a categoria mais importante para eles, é a educação (60%). Onde buscam basear suas aulas, voltadas para o ensino de princípios e disciplinas para as crianças, já que o futebol possibilita a transmissão de valores educativos para os seus praticantes (SCAGLIA; 1996).

Os três grupos e seus dados coletados, evidenciam cada um para uma categoria distinta, onde os professores apresentam para a categoria da educação, os pais para a socialização e as crianças para profissionalização.

Conclusões

Podemos concluir que as principais expectativas dos três grupos analisados apresentam tendências divergentes, gerando um evidente conflito de interesse e foco no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem do futebol.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPQ pelo fomento à pesquisa e ao LEPE - Laboratório de Estudos em Pedagogia do Esporte.

HERNANDEZ, José Augusto Evangelho; VOSER, Rogério da Cunha; LYKAWKA, Maria da Graça Albo. Motivação no esporte de elite: comparação de categorias do futsal e futebol. *Revista Digital*, 2004.

PUJALS, Constanza; VIEIRA, Lenamar Fiorese. Análise dos fatores psicológicos que interferem no comportamento dos atletas de futebol de campo. *Journal of Physical Education*, v. 13, n. 1, p. 89-97, 2002.

SCAGLIA, Alcides José. Escolinha de futebol: uma questão pedagógica. *Revista Motriz: UNESP*, v. 2, n. 1, p. 36-42, 1996